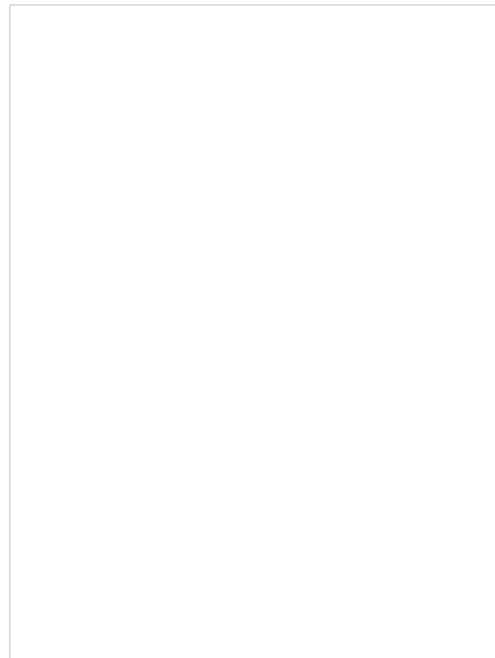


Treinamento leva tecnologia a análise de inscrições do Cadastro Ambiental Rural

Qua 21 junho



Ingrid Baio / Sisema

Um treinamento para servidores das Unidades Regionais de Floresta e Biodiversidade (URFBio) do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) aborda as análises individualizadas de inscrições do Cadastro Ambiental Rural (CAR), utilizando o software livre QGIS (Sistema de Informações Geográficas). A atividade acontece em Belo Horizonte entre os dias 20 e 22/6.

A utilização do software livre QGIS tem como objetivo fortalecer a implementação da Regularização Ambiental no estado de Minas Gerais. O objetivo do treinamento é que todos os participantes fortaleçam e consolidem os procedimentos operacionais, necessários para análise individualizada de cadastros ambientais rurais.

A capacitação é uma das atividades acordadas na agenda de trabalho estabelecida pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) com o IEF e pretende fortalecer a implementação da Regularização Ambiental no estado de Minas Gerais. Cerca de 35 pessoas participam do treinamento.

A atividade integra o projeto “Gestão Integrada da Paisagem no bioma Cerrado - Paisagens Rurais”, que é um dos que compõem o Plano de Investimentos do Brasil (“Brazil Investment Plan - BIP”), parte integrante do Projeto de Cooperação para Regularização Ambiental/CAR, em regime de cofinanciamento do Banco Mundial junto à GIZ, coordenado pelos Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima e da Agricultura e Pecuária.

A assistente técnica do SFB, Polyana Cristina Paro, explica que o foco é fortalecer a regularização ambiental, ficando mais integrada com a plataforma QGIS que será utilizada em Minas Gerais. Ela observa que o programa é desenvolvido em sete estados brasileiros, porém, um treinamento com esse nível de detalhamento só acontece em Minas Gerais. “O objetivo é que os técnicos e as instituições tenham segurança no momento de fazer a regularização”, afirma.

Regularização

O projeto “Gestão Integrada da Paisagem no bioma Cerrado - Paisagens Rurais” também apoia e fomenta a Regularização Ambiental dos imóveis rurais assistidos, realizando a retificação e até inscrição dos imóveis no CAR, contribuindo com a recomposição de áreas de Áreas de

Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). “O objetivo é conservar e preservar as nascentes e recursos hídricos que compõem as bacias de atuação do projeto, o que impacta na manutenção das atividades econômicas desenvolvidas pelos produtores rurais e também na manutenção dos mananciais que vão abastecer as áreas urbanas e rurais, ou seja, as cidades como um todo”, explica o diretor de Conservação e Recuperação de Ecossistemas do IEF, Cezar Augusto Fonseca e Cruz.

Ainda na Regularização Ambiental, em paralelo às atividades realizadas em campo junto aos produtores/as rurais assistidos pelo projeto, o SFB articula e coordena agendas de trabalho com cada um dos órgãos estaduais de meio ambiente dos sete estados que têm bacias hidrográficas com atuação do FIP Paisagens Rurais.

O projeto também tem como objetivo fortalecer a adoção de práticas de conservação e recuperação ambiental e práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas no bioma cerrado. As ações incluem capacitações e assistência técnica a produtores rurais, da cadeia da pecuária (corte/leite), para a recuperação de passivos ambientais e pastagens degradadas em mais de 4 mil imóveis rurais em todo o país.

Há também um componente para o monitoramento das áreas em recuperação por meio de técnicas de sensoriamento remoto e visitas de campo. Dessa maneira, os produtores recebem orientação tanto para a regularização ambiental, por meio da recuperação de passivos ambientais, quanto para a recuperação de pastagens degradadas, durante dois anos, no intuito de contribuir para um incremento de renda, a partir do ganho de produtividade por hectare.

As estratégias e atividades implementadas tem como finalidade incentivar a “Gestão Integrada da Paisagem”, a partir da conectividade entre fragmentos de vegetação nativa, fluxos hidrológicos e processos ecológicos. Para tanto, a unidade de paisagem estabelecida são as bacias hidrográficas, por constituírem um sistema que melhor responde às ações de recuperação ambiental e de uso da terra para conservação e manejo dos solos, o que vai ao encontro dos preceitos do projeto, que tem como ações efetivas fomentar boas práticas agropecuárias.

Também participam das atividades a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).